205233 - Ela deveria recusar ir ao Hajj porque voltará a pecar depois?

Pergunta

Sou uma jovem de vinte e quatro anos. Eu quero ir para o Hajj, mas meus parentes me disseram: Você inevitavelmente cairá em pecado (posteriormente), como ir a festas de casamento, onde é claro que há música e mistura entre homens e mulheres.
Portanto, depois de voltar do Hajj, posso ir a lugares onde haja mistura entre homens e mulheres? Posso ir com meu tio paterno para o Hajj?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Gostaríamos de parabenizá-la por sua intenção e decisão de fazer o Hajj, pois nesta tenra idade, e naquele país tão distante, é muito raro encontrar alguém que pense em cumprir esta grande obrigação. Talvez seja porque as pessoas estão distraídas com preocupações mundanas e ânsia de adquirir riquezas e seguir os passos do povo das terras incrédulas. É por essas razões que o Islam nos aconselha a não viver entre os incrédulos, e repetidamente nos adverte contra isso. Pedimos a Allah, exaltado seja, que permita que você e sua família vivam em um país muçulmano.

Em segundo lugar:

Você deve entender que os pecados provocam a ira de Allah, exaltado seja, e aquele que os comete merece punição. Não faz diferença se esses pecados ocorrem antes ou depois do Hajj. Imam Ibn al-Qayim escreveu em seu livro al-*Jawaab al-Kaafi li man su'ila 'an ad-Dawa' ash-Shaafi* sobre uma série de efeitos que o pecado tem sobre aquele que o comete. Citamos isso longamente na resposta à pergunta n° 23425 . Entre as coisas que Ibn al-Qayim (que Allah tenha misericórdia dele) disse: o pecado afasta uma pessoa e seu Senhor, e é a causa da perda de

barakah (bênção), condução a um final ruim, dificulta as coisas e escasseia a provisão.

Pela graça de Allah para com esta ummah, Ele ordenou para ela ocasiões benéficas, das quais o muçulmano pode se valer para expiar seus pecados e aumentar sua recompensa. Portanto, jejuar no dia de 'Arafah traz expiação por dois anos, jejuar no dia de 'Ashura' traz expiação por um ano e assim por diante.

Uma das maiores ocasiões com boas oportunidades para praticar atos de adoração e obediência é o Hajj. É narrado na Sunnah sahiha que “Quem quer que faça o Hajj e não pronuncie nenhum discurso obsceno ou faça qualquer ação maligna, voltará como quando sua mãe lhe deu à luz”.

Narrado por al-Bukhari (1683) e Muslim (1349).

O muçulmano sábio aproveita tais oportunidades, não para voltar a cometer pecado depois disso, mas sim, para virar uma nova página e se reconciliar com seu Senhor, louvado e exaltado seja. Se o muçulmano entender que não tem mais nenhum pecado em seu registro, ele dará graças a seu Senhor, exaltado seja, e parte da ação de graças é que ele não volte a fazer aquilo que provoca Sua ira. Isso não significa que aquele que faz o Hajj nunca mais pecará; ao contrário, significa que é uma característica dos atos de adoração em geral que formam uma barreira ao pecado, pela graça de Allah. Outra de suas características, especialmente o Hajj, é que eles afastam de uma pessoa as consequências e a vergonha de um pecado.

Por essa razão, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Faça o Hajj e a 'Umrah seguirem-se de perto, pois eles removem a pobreza e os pecados como o fole remove a escória de ferro, ouro e prata, e um Hajj aceito não traz menos recompensa do que o Paraíso”.

Narrado e classificado como sahih por al-Tirmidhi (810); an-Nasaa'i (2631). Classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em al-Silsilah al-Sahihah (2901).

Isso indica que o muçulmano pode cometer pecados antes e depois do Hajj, pois ninguém é infalível e imune a cair em pecado. Mas, se ele fizer Hajj e 'umrah, seus pecados serão expiados pela repetição dessas ações.

Não queremos dizer que alguém terá uma concessão que lhe permita pecar depois de um Hajj ou antes dele – Allah nos proteja – de forma alguma. Não há nenhuma concessão que permita que alguém desobedeça a Allah. Ao contrário, o que queremos dizer é que se toda pessoa que cometeu um pecado se recusasse a ir em peregrinação à Casa de Allah, ninguém jamais iria peregrinar à Casa de Allah e ninguém jamais realizaria os rituais ordenados por Allah.

O mesmo seria verdade se todos os que temem o pecado se recusassem a fazer o Hajj. A peregrinação à sagrada Casa de Allah cessaria, pois não há servo crente que possa garantir que nunca cairá em pecado em momento algum. O máximo que podemos dizer é:

Allah instruiu Seus servos a se arrependerem, como Ele diz (interpretação do significado): “E voltai-vos todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!” [an-Nur 24:31].

Parte do arrependimento adequado é treinar a si mesmo para não voltar a nenhum desses pecados, menores ou maiores. Se alguém é dominado por seu nafs (ego) e volta a cometer qualquer um desses pecados, então ele deve se apressar no arrependimento mais uma vez e praticar muitas boas ações.

Cair em pecado exige que nos apressemos em oferecer atos de adoração e obediência, fazê-los em todos os momentos e ocasiões, e nunca negligenciar um ato significativo de adoração, como a peregrinação à sagrada Casa de Allah, por receio de cair no pecado mais uma vez. Isso é contrário à natureza das coisas.

Em terceiro lugar:

Com relação a ir com seu tio paterno, sim, é permitido que você vá com seu tio paterno, porque ele é um de seus maharim (responsáveis). Se este é o Hajj obrigatório, então ir com ele é obrigatório para você, não apenas permitido.

Portanto, busque a ajuda de Allah e apresse-se em fazer o Hajj, esforce-se muito para se arrepender a Allah e expressar sua necessidade de que Ele a proteja do pecado e do erro.

E Allah sabe melhor.